

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO

ACTA Nº 17

Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e oitenta, nesta Cidade de Aveiro e Salão Cultural do Município, reuniu a Assembleia Municipal em quarta reunião da sessão de vinte e oito de Novembro, último, sob a Presidência do Presidente Alberto Dionísio Branco Lopes, Secretariada pela Vogal Judite Yolanda Capelo dos Santos, na qualidade de Primeiro Secretário eleito e com a presença dos Vogais, Eduardo António Ramalheira, António Manuel Carvalho Serra Granjeira, Octaviano Augusto Ferreira de Seabra, Maria Josefa Pimentel Martins Cipriano, Maria Helena Dias Camelo, Domingos Simões Maia, Maria Odete Gonçalves Gaspar da Paula, Vítor José Pedrosa da Silva, Manuel Carvalho Bernardes, Arlindo da Cruz, António Pereira Campos Naia, Carlos Manuel Natividade da Costa Candal, António Rocha Dias de Andrade, Celso Sousa de Figueiredo Gomes, António Manuel de Almeida Alves, Flávio Ferreira Sardo, Pedro Martins Bastos, Rogério Augusto Neto Barroca, Manuel Simões Madail, Fernando Augusto de Oliveira, Manuel Rodrigues Simões, João Gamelas da Silva Matias, Jaime Ferreira Marques Vieira, Vital Marques Miranda, António Maio Ferreira Capela e Manuel Pereira Cabral Monteiro.

Pelas 21,30 horas o Presidente declarou aberta a presente reunião.

Verificaram-se as faltas dadas pelos Vogais, Henrique Manuel Marques Domingos, João Francisco do Casal, José Maria Lobo Portugal Sanches de Morais R. Raposo, Carlos Valentim Armada de Sousa e Silva, António Adérito Brás Coelho e Silva, Manuel Marques Anileiro, João Manuel Moreira da Rocha Vilarinho, Manuel Silvestre Almeida Simões Cunha, Sebastião Dias Marques, Fernando dos Santos Manata, Maria Antónia Corga de Vasconcelos de Pinho e Melo, Henrique Manuel Aubry de Oliveira P. de Gouveia, Alberto Tomés Vieira, António Henriques Sancho, Horácio Camões Sobral, Manuel Gaspar Fernandes e Luís Gonzaga Valente de Sousa.

Perguntada à Assembleia, nos termos Regimentais, se deveria ou não haver período de antes da ordem do dia, foi deliberado pela negativa por dezasseis votos contra, oito abstenções e um voto a favor.

Deu entrada na sala a Vogal Maria Joana de Campos Cruz.

[Handwritten signatures and initials on the left margin]

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]

Passou-se, de imediato, ao período da ordem do dia.

PONTO Nº 6 - PROGRAMA DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 1981:- O Presidente da Mesa leu o ofício remetido pelo Conselho Municipal, cujo teor adiante se transcreve, o qual remeteu o parecer emitido por aquele órgão consultivo acerca do plano de actividades e orçamento para 1981, que aqui se dá como transcrito, por ter sido distribuída fotocópia do mesmo a todos os membros da Assembleia:

"Junto remeto o parecer do Conselho Municipal ao Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 1981 e o Parecer referente ao empréstimo de 50 000 contos para remodelação e ampliação da rede de esgotos, a contrair pelos Serviços Municipalizados de Aveiro, este último como consequência da carta que recebi, em 22 do corrente, do Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal.

Aproveito para referir que durante o estudo, que o Conselho Municipal fez àqueles documentos foram analisados alguns aspectos que estariam perfeitamente integrados no Plano de Actividades e que se referem no parecer, e outros pontos que merecendo a atenção da Câmara Municipal, não serão de incluir no referido Plano.

Assim, e a mero título de recomendação, transcrevo uma das propostas apresentadas que foi julgada de interesse, e que se deixa à consideração da Câmara Municipal.

"Sendo do conhecimento público as dificuldades que hoje em dia se colocam à actividade do estudante português, tendo o Conselho Municipal sido informado dos esforços que algumas associações de estudantes têm vindo a desenvolver, e pretendem ampliar, no sentido de resolver alguns problemas mais urgentes (nomeadamente através da edição de textos de apoio em falta), sugere-se à Câmara Municipal que estude a forma de esta estabelecer contactos com as associações de estudantes da Cidade, auscultando as suas necessidades e dando-lhe o apoio eventualmente possível."

Finalmente para que sejam regularizados todos os assuntos que necessitam parecer deste Conselho, aguarda o Conselho Municipal que lhe seja solicitada a análise do ponto 4 da Convocatória da Assembleia Municipal de 20 de Novembro de 1980."

Entretanto, o Presidente da Mesa suspendeu os trabalhos pelo período de cinco minutos, para permitir a todos os presentes a leitura do aludido pa

recer do Conselho Municipal.

Usou então da palavra o Presidente da Câmara que prestou pormenori-
zados esclarecimentos acerca dos critérios que presidiram à feitura de tão
importantes documentos da Administração Autárquica Municipal.

Entrou, também na sala o Vogal Encarnação Dias.

Seguiu-se demorada troca de impressões acerca do assunto, em que in-
tervieram vários membros, os quais fizeram várias observações quanto ao con-
teúdo daqueles documentos.

O Vogal Carlos Candal, no uso da palavra, referiu-se nomeadamente à
falta de tempo de que dispunha esta Assembleia para uma discussão mais profun-
da e criteriosa sobre aqueles documentos e fez, ainda, um reparo à ausência
total do grupo que representa o Partido Social Democrata.

Novamente no uso da palavra, o Presidente da Câmara respondeu às
questões formuladas, referindo quanto ao plano de actividades que o mesmo não
é propriamente o espelho de uma actividade política, mas sim, uma convergência
de algumas forças políticas, já que o mesmo foi, por parte da Câmara, aprova-
do por unanimidade, assim como os dos anos anteriores. Disse, ainda, não con-
cordar com a falta de tempo para a sua apreciação, pois que dada a sua simpli-
cidade facilmente se apreende todo o seu conteúdo e objectivo.

O Vogal Pedro Bastos, no uso da palavra, disse que, em sua opinião,
o plano não é de actividades, mas sim de intenções, dado que em nenhum dos
pontos do mesmo se diz que se faz mas, tão somente, que se pensa fazer, que
se deve iniciar, etc.

Entretanto, abandonou a sala o Vogal Domingos Maia.

Ainda sobre o assunto, usaram da palavra vários membros que solicita-
ram esclarecimentos sobre a matéria, tendo o Presidente da Câmara a todos res-
pondido, nomeadamente ao Vogal Pedro Bastos, referindo que a utilização de de-
terminadas expressões é motivada pelo facto de nem tudo depender da Câmara e
ter de se contar muitas vezes com os imprevistos, tais como negociações com
proprietários de terrenos a expropriar.

O Vogal Encarnação Dias, no uso da palavra, propôs que, dado o adian-
tado da hora, se passasse ao ponto seguinte da ordem dos trabalhos.

Posta esta proposta à votação, foi a mesma aprovada com 27 votos a favor e 2 abstenções dos Vogais Pedro Bastos e António Naia.

Relativamente ao Ponto nº 7 da agenda dos trabalhos - Relatório e Contas de 1979 - o Presidente informou que o mesmo foi retirado, tendo em vista que, nos termos do nº 3, do Artigo 20º, da Lei nº 1/79, o Tribunal de Contas ainda não remeteu as contas correspondentes ao ano de 1979, o que impede, como é evidente, a respectiva apreciação.

PONTO Nº 8 - REMODELAÇÃO DOS QUADROS DO PESSOAL DO MUNICÍPIO:- O Presidente da Câmara apresentou ainda para apreciação a deliberação Municipal que procedeu à remodelação dos quadros do pessoal, conforme documento por todos distribuído e que fica a fazer parte integrante da presente acta.

No uso da palavra, o Chefe da Secretaria da Câmara prestou esclarecimentos sobre a matéria em apreço.

Posto o assunto à discussão e ninguém tendo usado da palavra, passou-se, de imediato, à votação, pelo que a proposta foi aprovada por unanimidade.

Voltou-se, de novo, ao PONTO Nº 6 DA ORDEM DOS TRABALHOS - PROGRAMA DE ACTIVIADES E ORÇAMENTO PARA 1981, tendo o Presidente perguntado se alguém ainda pretendia usar da palavra.

Como ninguém se inscreveu, para o efeito, foi o assunto posto à votação, tendo o plano de actividades e orçamento da Câmara para 1981, bem como os orçamentos segundo suplementar ao ordinário para 1980 e ordinário para 1981 dos Serviços Municipalizados, sido aprovados com 21 votos a favor e 8 abstenções dos Vogais Carlos Candal, Rocha Andrade, Celso Gomes, António Alves, Maria Joana de Campos Cruz, Flávio Sardo, Pedro Bastos e Rogério Barroca.

Dado o adiantado da hora, o Presidente da Mesa declarou suspensa a reunião, tendo sido deliberado, por unanimidade, marcar uma quinta reunião para o dia 16 do próximo mês de Janeiro.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião. Eram 0 horas e 15 minutos.

Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do nº 4, do Artº 105º, da Lei nº 79/77, de 25 de Outubro, a fim de as respectivas deliberações produzirem efeitos imediatos.

